

SECRETARIA DE SAÚDE

EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS ESTADUAIS



Convênio 645/23

Objeto: Custeio- Prestação de serviços para manter as operações necessárias ao funcionamento do Hospital Anchieta, Hospital de Clínicas, Hospital de Urgência e Hospital Municipal e Universitário, para atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde na região DRS I.

Objetivo: Pagamento de custeio por meio do Contrato de Gestão 001/22, formalizado com a OSS Fundação do ABC, a fim de manter as operações necessárias ao funcionamento dos Hospitais que compõem a rede de atenção do Município de São Bernardo do Campo de forma a não causar desassistência à população.

Valor do Convênio: R\$ 150.000.000,00 a serem repassados em 07 parcelas mensais, no período de julho/2023 a janeiro/2024.

Vigência: 13/07/2023 a 31/03/2024

METAS QUANTITATIVAS



Hospital Anchieta

META 1: Manter o número de saídas hospitalares

INDICADORES DE PRODUÇÃO	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
TOTA DE SAÍDAS	170	197	184	184

META 2: Ampliar o número de consultas oncológicas/mês

INDICADORES DE PRODUÇÃO	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
CONSULTAS AMBULATORIAS - MÉDICAS	1000	1120	883	1054

META 3: Manter a média mensal de sessões de quimioterapia

INDICADORES DE PRODUÇÃO	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
QUIMIOTERAPIAS ADMINISTRATIVAS	650	798	697	725

META 4: Manter o número de atendimento de casos novos em radioterapia

INDICADORES DE PRODUÇÃO	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
NÚMERO DE CASOS NOVOS EM RADIOTERAPIA	50	59	56	68

Hospital da Mulher

META 1: Manter número de consultas médicas ambulatoriais no período

QUANTITATIVOS	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
Consultas médicas ambulatoriais	> 3000	2756	2771	3141

META 2: Manter produção cirúrgica ginecológica

QUANTITATIVOS	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
Produção cirúrgica ginecológica	> 130	160	168	188

META 3: Manter o número de procedimentos obstétricos de alto risco (parto)

QUANTITATIVOS	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
Produção obstétrica de alto risco (partos)	> 150	163	124	140

METAS QUANTITATIVAS



Hospital de Urgência

META 1: Manter número de atendimentos de Urgência e Emergência

INDICADORES DE PRODUÇÃO	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	5060	5.038	4.876	5.519

META 2: Manter número de de saídas hospitalares

INDICADORES DE PRODUÇÃO	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
SAÍDAS HOSPITALARES	300	871	891	1.044

META 3: Manter o número de exames de Imagem realizados/mês

QUANTITATIVOS	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
EXAMES DE IMAGEM	9275	8274	8248	9529
TOMOGRAFIA	2.750	2.830	2.888	3.321
ULTRASSONOGRAFIA	525	812	765	821
RADIOGRAFIA	6.000	4.632	4.595	5.387

META 4: Manter o número de exames análises clínicas realizados/mês

QUANTITATIVOS	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
ANÁLISES CLÍNICAS	47.500	47.392	44.501	46.476

METAS QUANTITATIVAS



Hospital de Clínicas

META 1: Manter número de saídas hospitalares

INDICADORES DE PRODUÇÃO	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
TOTA DE SAÍDAS	1272	1179	746	941

META 2: Manter número de consultas médicas ambulatoriais

QUANTITATIVOS	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
Consultas médicas ambulatoriais	7282	7892	7356	7477

META 3: Manter o número de exames SADT externos realizados

QUANTITATIVOS	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
SADT EXTERNO	17.655	17.352	16.397	16.604
ANÁLISES CLÍNICAS	12.396	12366	11743	11226
TOMOGRAFIA	1.957	1983	2044	2181
DENSITOMETRIA ÓSSEA	832	877	701	813
ULTRASSONOGRAFIA	1.364	1258	1068	1406
RESSONÂNCIA	671	537	557	694
OOSCOPIA	435	331	284	284

META 4: Manter o número de procedimentos cirúrgicos em Clínica Geral, ortopedia e urologia.

QUANTITATIVOS	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	969	899	819	921

META QUALITATIVA



Hospital Anchieta

META 1: Manter taxa de ocupação UTI

INDICADORES DE QUALIDADE	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
TAXA DE OCUPAÇÃO EM UTI	80%	86,20%	87,80%	90,00%

META 2: Manter a média de permanência hospitalar

INDICADORES DE QUALIDADE	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
MÉDIA DE PERMANÊNCIA GERAL	≤ 11 dias	10,6	10,9	11,3

META 3: Manter a taxa de mortalidade

INDICADORES DE QUALIDADE	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL	≤ 22%	22,80%	22,30%	28,30%

Hospital da Mulher

META 1: Manter a taxa de ocupação UTI Neonatal

QUALITATIVOS	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
Taxa de ocupação UTI Neonatal	≥ 75%	79%	87%	90%

META 2: Ampliar a taxa de ocupação UCI neonatal

QUALITATIVOS	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
Taxa de ocupação UCI Neonatal	≥ 75%	68%	72%	72%

META QUALITATIVA



Hospital de Urgência

META 1: Manter a taxa de mortalidade

INDICADORES DE QUALIDADE	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
TAXA DE MORTALIDADE	≤ 7,5%	4,36%	3,82%	3,74%

META 2: Manter taxa de ocupação hospitalar

INDICADORES DE QUALIDADE	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	≤ 80%	110,10%	107,20%	107,90%

META 3: Manter a média de permanência hospitalar

INDICADORES DE QUALIDADE	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
TAXA MÉDIO DE PERMANÊNCIA	≤ 8%	7,4	7	6,5

META 4: Manter a taxa de ocupação UTI adulto

INDICADORES DE QUALIDADE	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI ADULTO	≤ 80%	96	95,90%	95,80%

Hospital de Clínicas

META 1: Manter taxa de ocupação em atendimento

INDICADORES DE QUALIDADE	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	≤ 80%	109,4%	98,1%	105,6%

META 2: Manter a média de permanência hospitalar

INDICADORES DE QUALIDADE	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
MÉDIA DE PERMANÊNCIA	≤ 6,0 dias	6,3%	6,1%	5,5%

META 3: Manter a taxa de mortalidade

INDICADORES DE QUALIDADE	Meta	jan/24	fev/24	mar/24
TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL	≤ 5,9%	3,5%	3,1%	3,8%



Conclusão

Hospital Anchieta

O encaminhamento de pacientes oncológicos para o Hospital Anchieta apresenta um crescimento de 32% em 2023 em relação ao ano de 2022. O aporte de novos pacientes demanda mais atendimentos em consultas ambulatoriais, quimioterapia e radioterapia. A pactuação regional promove a oferta de 10 vagas novas para casos de tratamento com radioterapia ao mês. Em fevereiro o número de consultas reflete a disponibilidade de dias úteis do mês com leve redução em relação a série histórica.

A taxa de mortalidade é justificada pelo perfil epidemiológico dos pacientes atendidos: casos com doenças oncológicas em terminalidade, complexidade assistencial, idade avançada e agravamento por comorbidades. Todos os óbitos são analisados pela Comissão de Revisão de Óbitos.

Hospital da Mulher

No que diz respeito às metas quantitativas, houve aumento contínuo no número de consultas médicas realizadas devido a oferta de ambulatorios com maior demanda para a Atenção básica, entretanto apesar do aumento observado, este indicador apresentou neste trimestre resultados discretamente abaixo da meta pactuada com média de 2889 consultas realizadas.

A produção cirúrgica também tem registrado um crescente aumento nos últimos meses, impulsionada por portarias estaduais, o que tem levado a resultados que ultrapassam a meta estabelecida, apresentando durante o trimestre média de 172 procedimentos realizados.

O indicador de partos de alto risco, devido à natureza espontânea da demanda, apresentou variações durante todo o período, atingindo média de realização de 141 partos de alto risco durante este trimestre, resultado ligeiramente abaixo da meta pactuada.

Em relação as metas qualitativas, as taxas de ocupação das unidades neonatais sofrem variações devido à sazonalidade no número de partos realizados e à gravidade dos casos atendidos neste serviço. Durante o primeiro trimestre deste ano, houve uma redução na taxa de ocupação da UCI Neonatal, ainda em decorrência da diminuição da demanda por internações nesta unidade, refletindo em uma média de 71% durante o período, não atingindo o percentual estabelecido. A taxa de ocupação da UTI Neonatal por sua vez, apresentou aumento considerável ao longo destes três meses, resultando em uma média de 85% ultrapassando assim a meta pactuada em contrato.



Conclusão

Hospital de Urgência

A taxa de ocupação hospitalar do HU está acima de 80%, sendo necessário a utilização de leitos extras não operacionais nas unidades de decisão clínica e nas enfermarias adulto para internação dos pacientes.

Devido a sazonalidade e fatores externos o número de atendimentos de urgência e emergência pode variar tendo aumento ou diminuição em determinadas especialidades e ao longo dos meses conforme demonstrado nos indicadores.

Houve variação no total de atendimentos de urgência e emergência, tendo um aumento no mês de março, principalmente nas especialidades, ortopedia/traumatologia, cirurgia geral, clínica geral, pediatria e psiquiatria, estando relacionados ao maior número de atendimentos de traumas, doenças sazonais, doenças crônicas agudizadas e maior procura por atendimento da especialidade psiquiatria. Consequentemente ocorreu variação no número de internações, saídas hospitalares, exames de imagens e análises clínicas.

Hospital de Clínicas

Considerando que em 21 de dezembro de 2023 foi publicada a portaria nº 2.642 que habilita unidade de atenção especializada em doença renal crônica (DRC) com hemodiálise o estabelecimento de saúde Hospital de Clínicas Municipal, foi necessária alteração de atendimento deste público de hospital dia para ambulatorial. Dado este, que deixou de compor as saídas hospitalares.

Em relação às consultas ambulatoriais médicas, a média do período por especialidade foi de 1.531 para a Ortopedia, 1.083 para a Urologia, 845 para a Cirurgia Vasculare e 698 para a Cirurgia Geral. As produções de maior volume acerca dos procedimentos cirúrgicos foram da Ortopedia com média mensal de 239, a Cirurgia Geral com 186 por mês e a Urologia com 130.

EXECUÇÃO FINANCEIRA



Repasses Estaduais - 2023	R\$	128.571.428,58
Saldo Anterior		-
Rendimentos - 2023		187.257,53
Despesas Realizadas	R\$	(128.758.686,11)
Saldo para próximo exercício	R\$	-

Repasses Estaduais - 2024	R\$	21.428.571,43
Saldo Anterior		8.245.240,10
Rendimentos - 2024		40.263,74
Despesas Realizadas	R\$	(29.714.075,27)
Saldo para próximo exercício	R\$	-

Repasses do Convênio	R\$	150.000.000,01
Rendimentos		227.521,27
Despesas Totais	R\$	(150.227.521,28)